

R E V I S T A
ABRATI

MARÇO/2009 ANO 14 Nº 56

ABRATI sugere edição de Norma de Gestão de Qualidade para aperfeiçoamento do sistema rodoviário de passageiros. O setor vê inconsistências e falhas no estudo da ANTT.

Planalto: 60 anos transportando cada vez melhor



Mídia: Revista Abrati

Título: O braço social do Grupo JCA

Data: Março/ 2009

O braço social do Grupo JCA

Auto Viação 1001, Viação Cometa, Auto Viação Catarinense, Rápido Macaense, Rápido Ribeirão Preto, Expresso do Sul e Barcas S.A. Investem no Instituto Jelson da Costa Antunes, cujos projetos e programas desenvolvem e formam jovens de comunidades menos favorecidas.

Em agosto de 2004, o presidente do Grupo JCA, Jelson da Costa Antunes, criou uma organização não-governamental que levou seu nome, e que se tornou conhecido como Instituto JCA. É mantido pelas empresas integrantes do Grupo JCA e, recentemente, tomou-se o seu braço social corporativo. É responsável direto pelo acompanhamento das ações e dos investimentos sociais de cada uma das organizações.

O Instituto está instalado em sede própria, localizada no bairro da Figueira, em Niterói-RJ, em edifício moderno que dispõe de auditório, biblioteca, salas de aula, oficinas, refeitório e alojamento. Conta com uma completa equipe de profissionais especializada no terceiro setor.



A sede própria conta com todas as instalações e equipamentos necessários à sua finalidade.

Atualmente, a instituição desenvolve dois programas. O Programa Fortalecendo Trajetórias oferece apoio a alunos da rede pública de baixa renda a partir do ensino fundamental que apresentem notável desempenho escolar. O apoio consiste em bolsas de estudo, material didático, uniforme, alimentação, transporte e acompanhamento psicopedagógico.

Os jovens candidatos são indicados pelas escolas públicas parceiras do Instituto. O indicado deve ter entre 13 e 15 anos, estar matriculado na 8ª série do ensino fundamental e apresentar notável desempenho e frequência escolar. Além disso, deve

ser de família com renda *per capita* de até 3/4 do salário mínimo.

Já o Programa Oficina do Ensino tem como foco a educação e formação profissional de jovens, visando sua inserção no mercado de trabalho. Cursos profissionalizantes preparam jovens de 18 a 24 anos para atuarem nas áreas do setor de transporte.

O enfoque teórico visa transmitir conhecimentos gerais e específicos que contribuam para a prática profissional no ambiente de uma empresa. O curso é acompanhado pela equipe do Instituto JCA, que procura atender às necessidades dos jovens, respeitando o ritmo e a habilidade de cada um.

Cursos do Programa Oficina do Ensino

- ▶ Mecânica Diesel e Injeção Eletrônica
- ▶ Eletricidade Veicular e Refrigeração de Ônibus
- ▶ Pintura de Ônibus
- ▶ Auxiliar de Plataforma
- ▶ Auxiliar Administrativo

O instituto JCA surgiu da vocação social de "Seu Jelson"

A diretora executiva do Instituto JCA, Tatiana Antunes, da terceira geração da família Antunes, fala sobre o trabalho que a instituição vem realizando há cinco anos.

Revista ABRATI — *Como surgiu a idéia de criar o Instituto JCA?*

Tatiana Antunes — O Instituto Jelson da Costa Antunes surgiu da vocação social e empreendedora do "seu Jelson", como era conhecido meu avô, que transformou uma sociedade de um só ônibus em um dos grupos líderes do setor rodoviário do Brasil. Ele sempre teve consciência da importância das ações sociais pelo setor privado. Antes de criar o Instituto que hoje tem o seu nome já realizava diversas iniciativas para beneficiar aqueles que precisavam de algum apoio. Reformou e construiu escolas, postos de saúde, *playgrounds*, refeitórios, beneficiou mais de 900 jovens com bolsas de estudos, entre outras ações mais pontuais. A criação do Instituto e a construção de uma sede apropriada foi um sonho que se concretizou com a ajuda da família em 2006. Infelizmente, o tão querido "seu Jelson" veio a falecer poucos dias antes da inauguração de sua última grande obra. Mas continua presente na ideologia de todas as empresas do Grupo JCA, mantenedor e financiador dos programas e projetos do Instituto, que desenvolvem e formam jovens de comunidades menos favorecidas.

RA — *O que é ser o braço social do Grupo JCA?*

Tatiana Antunes — Até 2009, além dos investimentos que faziam nos programas sociais do Instituto JCA, cada uma das empresas do Grupo JCA investia, de forma pontual, recursos



A diretora executiva Tatiana Antunes trabalha para construir o sonho de seu avô.

"Todos os programas e projetos são pensados sob três eixos de ação: fazer do jovem um bom aluno, um bom profissional e um bom cidadão."

privados em projetos sociais, ambientais e culturais de interesse público. A partir de agora, por intermédio de sua equipe de profissionais especializada em terceiro setor, o Instituto JCA passa a administrar todo e qualquer investimento social privado das empresas do grupo. Isso resultará na ampliação do escopo de programas e projetos do Instituto, na revitalização e revisão dos projetos sociais desenvolvidos pelas empresas, na expansão da área de atendimento de jovens para além do Estado do Rio de Janeiro e na incorporação da missão e dos valores do Instituto ao planejamento e

atividades empresariais. Serão melhor trabalhadas as comunidades menos favorecidas do entorno de cada uma das empresas do grupo nos estados de São Paulo e Santa Catarina. Ao mesmo tempo, passaremos a atuar como consultores na revisão dos processos e ações de responsabilidade social do grupo.

RA — *Quais são os principais projetos do Instituto?*

Tatiana Antunes — O Instituto Jelson da Costa Antunes acredita na transformação do jovem e de sua realidade por meio da educação. Todos os seus programas e projetos são pensados sob três eixos de ação: fazer do jovem um bom aluno, um bom profissional e um bom cidadão. Hoje, dois programas sociais trabalham estas frentes. O Programa Fortalecendo Trajetórias oferece, desde 2004, apoio a alunos de baixa renda da rede pública e que apresentam notável desempenho escolar. Concedemos a esses alunos bolsa de estudo integral em colégios particulares de referência nas cidades de Niterói, São Gonçalo e Itaboraí, além de toda uma infraestrutura que contempla material didático, uniforme, alimentação, transporte e acompanhamento psicopedagógico realizado pela equipe especializada do Instituto, que busca o real aproveitamento do benefício concedido. Outro programa social é o Oficina do Ensino, também criado em 2004, e que tem como foco a educação e a formação profissional de jovens de 18 a 24 anos, por meio de cursos profissionalizantes nas áreas de mecânica e injeção eletrônica, elétrica e refrigeração, pintura de ônibus, auxiliar de plataforma rodoviário e auxiliar administrativo. Todos

os cursos são voltados ao mercado de trabalho. Além do conhecimento técnico, os alunos também recebem noções de segurança no trabalho, postura profissional e preservação do meio ambiente. O programa também é acompanhado pela equipe psicopedagógica do Instituto, que procura atender às necessidades de cada um dos jovens respeitando seu ritmo e sua habilidade individual. Tal como o "seu Jelson", também acreditamos que ao possibilitar a esses jovens o acesso à boa educação, ao conhecimento e aos valores sociais, criamos as condições necessárias e as reais oportunidades para que eles façam a diferença em seus contextos sociais, exercendo assim plena cidadania.

RA — *Como são medidos os resultados do trabalho do Instituto?*

Tatiana Antunes — Cada um dos programas recebe minucioso acompanhamento por parte da equipe especializada do Instituto, que desen-

volve indicadores sociais e dados de mensuração de retorno e de impacto social de cada um dos alunos. Para o Programa Fortalecendo Trajetórias, o maior indicador é o índice de aprovação dos alunos no vestibular. Nosso último dado revelou 90,9% de aprovação no vestibular de janeiro. Já o Programa Oficina do Ensino dispõe de projeto específico para o desenvolvimento e acompanhamento de indicadores de impacto social. É o projeto Via de Emprego, que divulga no *site* do Instituto os currículos dos alunos formados em cada um dos cursos profissionalizantes do programa, e estabelece parcerias com as empresas do Grupo JCA e demais empresas do setor de transporte rodoviário, visando à inserção de nossos alunos no mercado de trabalho. O último levantamento do projeto revelou um índice de mais de 60% de contratação desses jovens formados, não somente pelas empresas do Grupo JCA, mas por outras empresas do setor de transporte rodoviário

que utilizam o *site* como uma eficaz ferramenta de busca e contratação de jovens profissionais especializados.

RA — *Quantas crianças e jovens o Instituto já beneficiou em cinco anos? E quanto é investido anualmente?*

Tatiana Antunes — Foram atendidos mais de 700 jovens ao longo dos últimos cinco anos. Este ano ampliamos em mais de 100% o quadro de alunos dos dois programas. E estamos analisando um novo programa que trabalhe diretamente o pilar da cidadania. O Grupo JCA, representado pelas empresas Viação 1001, Cometa, Catarinense, Rápido Ribeirão, Expresso do Sul, Macaense e Barcas S.A. destinou ao Instituto, para o ano de 2009, mais de 1,3 milhão de reais.

RA — *Ao criar o Instituto, o Grupo JCA imaginava esse crescimento?*

Tatiana Antunes — "Seu Jelson" dizia que o Instituto JCA era a realização de um sonho empreendedor que perdurou por mais de 30 anos em conquistas empresariais; que era o feixe de um pensamento social, e que ficaria registrado na história, permeando a transformação da realidade social das próximas gerações. Morreu em 2006, com a certeza do total comprometimento da segunda e da terceira gerações com este sonho. Nós sempre acreditamos no potencial de crescimento do Instituto Jelson da Costa Antunes. Prova isso o investimento social privado de cada uma das empresas do Grupo JCA, que buscou construir nestes primeiros cinco anos uma base sólida, com programas íntegros e profissionais qualificados e comprometidos com a causa social. O Instituto JCA está, hoje, totalmente capacitado a assumir a gestão do investimento social do grupo.



Mecânica diesel e injeção eletrônica: conhecimento técnico para jovens de 18 a 24 anos.

RA — *Por que o Instituto optou pelo foco no jovem e na educação?*

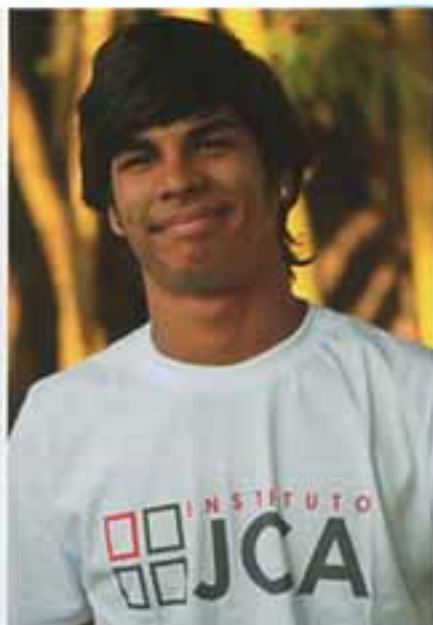
Tatiana Antunes — No Brasil, o problema da evasão escolar é mais frequente entre os jovens de famílias de baixa renda. A falta de recursos dessas famílias para a educação dos filhos é uma realidade, e faz com que muitos alunos não cheguem a terminar o ensino médio, inclusive porque começam a trabalhar em empregos informais para complementar a renda familiar. Existe, assim, um sentimento de inutilidade, uma sensação de vulnerabilidade, comuns a esses jovens pertencentes a classes sociais desfavorecidas. Assumo aqui as palavras de meu avô, que dizia: "O que nós queremos é que ele seja um bom aluno. Amanhã, um bom profissional. Depois de amanhã, um bom homem público". E é tudo o que a gente imagina: que o Brasil tenha nas próximas gerações um futuro melhor.

RA — *Quais os desafios do Instituto JCA para 2009?*

Tatiana Antunes — Enquanto braço social do Grupo JCA, o Instituto assume, a partir de 2009, o gerenciamento de todas as ações e investimentos sociais das empresas do grupo. Com sede em diferentes estados e, portanto, com demandas sociais específicas, este ano voltaremos nossos esforços para mapear as ações, projetos e programas sociais apoiados por cada uma das empresas do Grupo, identificando as demandas e carências sociais dos estados que as abrigam. Também ampliaremos o quadro de profissionais e o escopo de programas sociais do Instituto. Já temos um programa piloto que será testado em Niterói a partir de abril, e que irá fortalecer o terceiro pilar de atuação do Instituto JCA, "formar um bom cidadão".



A evasão escolar é mais frequente entre os jovens de famílias de baixa renda.



No vestibular de Janeiro o índice de aprovação dos alunos foi de 90,9%.

RA — *O que você espera do Instituto JCA nos próximos cinco anos?*

Tatiana Antunes — Quando olho para trás e vejo a felicidade de mais de 200 jovens ao assinarem o seu primeiro contrato de trabalho, ou o entusiasmo de 12 adolescentes ao saberem da sua aprovação no vestibular, tenho a certeza de que mudamos vidas e fizemos a diferença em diversas famílias. Mas quando olho para a frente, percebo que o desafio é ainda maior, pois desejamos influenciar pessoas para que desenvolvam uma atuação social e colaborem com campanhas que promovam mudanças no que diz respeito à educação, trabalho e participação cidadã dos jovens. Nesse sentido o trabalho é grande, mas não menos prazeroso. Portanto, nos próximos cinco anos, vejo o Instituto JCA alinhado às estratégias de negócio do Grupo JCA e pronto para servir de exemplo não só para as demais empresas da mesma atividade econômica, mas para outros institutos empresariais do Brasil.



Eletricidade veicular e refrigeração em ônibus: um dos cursos que preparam os jovens visando à sua inserção no mercado de trabalho.

Mais informações: www.institutojca.org.br

Instituto JCA: Rodovia Amaral Peixoto, Km. 2,5 / Figueiras

Niterói-RJ – Tel: (21) 2627 7200